



INFORMATIVO SCS

Ano 10, n° 045
09 de Março de 2016

Informativo da Secretaria de Comércio e Serviços – SCS
 Nº 045 – Ano 10 – Brasília, 09 de Março de 2016

Sumário

1. COMÉRCIO - VAREJO.....	3
VENDA DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO DESPENCA EM FEVEREIRO, DIZ ABRAMAT	3
2. SERVIÇOS – CONSTRUÇÃO CIVIL E ENGENHARIA	4
ÍNDICE NACIONAL DA CONSTRUÇÃO CIVIL VARIA 0,84% EM FEVEREIRO	4
3. SERVIÇOS – MEIOS DE PAGAMENTO	5
PUXADAS POR E-COMMERCE, "COMPRAS REMOTAS" JÁ SÃO 18% DO USO DE CARTÕES NO BRASIL.....	5
4. SERVIÇOS – PUBLICIDADE E PROPAGANDA.....	6
PUBLICIDADE DIGITAL CHEGA A R\$ 9,3 BI NO BRASIL EM 2015	6
5. BEM-ESTAR DO CONSUMIDOR	8
MULHERES SÃO MAIS FIÉIS ÀS MARCAS LÍDERES	8
6. COMÉRCIO ELETRÔNICO.....	9
38% DOS BRASILEIROS TÊM O HÁBITO DE FAZER COMPRAS ON-LINE TODOS OS MESES	9
TRÊS EM CADA QUATRO CONSUMIDORES VIRTUAIS PREFEREM SITES COM APARÊNCIA PROFISSIONAL.....	10
7. MERCADO IMOBILIÁRIO.....	11
ALUGAR IMÓVEL É MAIS VANTAJOSO QUE FINANCIAR NESTE MOMENTO DA ECONOMIA	11
8. CURTAS	13
TELEFÓNICA CONECTARÁ BRASIL E EUA COM NOVO CABO SUBMARINO.....	13
PESQUISA APONTA LEVE AUMENTO EM CHEQUES HONRADOS	13
9. FEIRAS.....	14

1. Comércio - Varejo

Venda de material de construção despensa em fevereiro, diz Abrammat

09 de Março de 2016

Fonte: R7

As vendas de materiais de construção no Brasil caíram 22,2 por cento em fevereiro sobre um ano antes, pressionadas pela recessão e por uma base de comparação mais forte, informou nesta quarta-feira a Abrammat, associação que representa o setor.

Em relação a janeiro, as vendas de materiais no mês passado caíram 5,9 por cento, acumulando no bimestre queda de 20,7 por cento sobre o mesmo período de 2015.

A Abrammat afirmou que as vendas no início do ano passado ainda apresentavam crescimento, com o mercado começando a recuar sensivelmente a partir de março. Além disso, o início deste ano está sendo marcado por fortes chuvas em várias regiões do país o que tem impactado obras e reformas, segundo a entidade.

"Mesmo assim a perspectiva para o ano continua negativa (...) A partir dos resultados de março iremos rever a atual previsão para 2016 feita ainda no ano passado", disse a Abrammat. A associação estima por enquanto retração de 4,5 por cento nas vendas de 2016.

O varejo de materiais segue afetado pela manutenção da crise econômica, que afeta renda dos consumidores, emprego e crédito. De outro, a atividade das construtoras sofre com a falta de confiança na economia.

Na véspera, o Sindicato Nacional da Indústria de Cimento(Snic) informou que as vendas de cimento no Brasil caíram 6,1 por cento em fevereiro sobre um ano antes, acumulando queda de 13,8 por cento no primeiro bimestre.

Segundo a Abrammat, as vendas de materiais de base caíram 22,7 por cento ante fevereiro e 6,6 por cento sobre janeiro. Já os materiais de acabamento recuaram 21,5 por cento na comparação anual e 5 por cento em relação a janeiro.

O nível de emprego na indústria de materiais de construção recuou 9,4 por cento em fevereiro sobre o mesmo período de 2015, e teve leve queda de 0,5 por cento sobre janeiro. Nos materiais de base, caiu 9,7 por cento ano a ano, recuando 8,8 por cento no caso do segmento de acabamento.

<http://noticias.r7.com/economia/venda-de-material-de-construcao-despenca-em-fevereiro-diz-abrammat-09032016>

[Voltar ao índice](#)

2. Serviços – Construção Civil e Engenharia

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,84% em fevereiro

09 de Março de 2016

Fonte: IN

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,84% em fevereiro, ficando 0,29 ponto percentual acima da taxa de janeiro (0,55%). Os últimos 12 meses foram para 6,55%, resultado acima dos 5,86% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em fevereiro de 2015, o índice foi 0,18%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em janeiro fechou em R\$ 968,70, em fevereiro subiu para R\$ 976,82, sendo R\$ 523,53 relativos aos materiais e R\$ 453,29 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 1,04% e aumentou 0,64 pontos percentuais em relação ao mês de janeiro (0,40%). Já a parcela da mão de obra apresentou variação de 0,60%, caindo 0,12 pontos percentuais em relação ao mês anterior (0,72%). Nos dois primeiros meses do ano, os acumulados são 1,44% (materiais) e 1,32% (mão de obra), sendo que, em 12 meses, ficaram em 4,88% (materiais) e 8,54% (mão de obra).

Região Nordeste tem a maior variação mensal

A região Nordeste, com 1,29%, ficou com a maior variação regional em fevereiro. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,57% (Norte), 0,62% (Sudeste), 0,96% (Sul) e 0,47% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.006,32 (Norte); R\$ 911,11 (Nordeste); R\$ 1.010,58 (Sudeste); R\$ 1.011,28 (Sul) e R\$ 986,11 (Centro-Oeste).

Em fevereiro, Pernambuco registra a maior alta no mês

Decorrente de pressão exercida pelo reajuste salarial do acordo coletivo, Pernambuco foi o estado que apresentou a maior variação mensal: 4,91%. Depois de Pernambuco, aparece o estado do Rio Grande do Sul, com variação mensal de 2,27%, devido à adiantamento salarial.

<http://www.investimentosenoticias.com.br/noticias/negocios/indice-nacional-da-construcao-civil-varia-0-84-em-fevereiro>

[Voltar ao índice](#)

3. Serviços – Meios de Pagamento

Puxadas por e-commerce, "compras remotas" já são 18% do uso de cartões no Brasil

08 de Março de 2016

Fonte: CanalTech

Dados da Associação Brasileira das Empresas de Cartões (Abecs) divulgados nesta terça-feira (8) revelam que os brasileiros gastaram R\$ 123,9 bilhões com compras não-presenciais realizadas com cartões de crédito e débito em 2015. O montante representa um acréscimo de 17% no volume transacionado em compras remotas em relação ao ano anterior.

O crescimento do percentual é duas vezes maior do que o aumento de 8,4% registrado no total de gastos de consumidores nacionais com cartões, que atingiu o volume de R\$ 1,08 trilhão no ano passado.

Com a escalada, o uso não-presencial de cartões já representa quase um quinto (18,6%) do total de transações feitas com cartões de crédito e débito no país, o que dá sinais fortes de uma migração dos hábitos brasileiros de compras para plataformas virtuais.

De acordo com o presidente da Abecs, Marcelo Noronha, o crescimento das compras remotas pode ser atribuído principalmente ao e-commerce, apesar da categoria também incluir outros tipos de transação não presenciais — como o pagamento com cartão através de telefone, por exemplo. No total, 83% das pessoas que fazem compras pela Internet já utilizam cartões como meio de pagamento.

Apesar de não ter um número consolidado de quanto o e-commerce representa no total de transações não-presenciais do país, o valor já é bem superior a metade, com tendência de crescimento nos próximos anos. Para 2016, Noronha afirma que a expectativa é que o uso remoto de cartões continue na tendência de crescer duas vezes mais do que o índice do total de transações, que incluiu o uso tradicional através de maquininha.

"O cartão de crédito de fato viabiliza o comércio eletrônico, sem ele não teria como fazer isso andar", comentou o executivo. "Eu posso fazer um prognóstico pessoal de que [as compras remotas] vão crescer o dobro do índice total, é o padrão que a gente vem observando. É razoável pensar que vão crescer em 13% para 2016".

No total, foram registradas 11,5 bilhões de transações no ano passado no país com cartões de crédito e débito, uma alta de 9,7% em relação ao ano anterior. O crescimento foi levemente maior entre os cartões de débito, que subiram 10,5%, contra 7,8% no crédito. O tíquete médio deflacionado das transações, no entanto, foi menor: R\$ 76,7 para cartões de crédito e R\$ 39,7 no débito.

<http://corporate.canaltech.com.br/noticia/negocios/puxadas-por-e-commerce-compras-remotas-ja-sao-18-do-uso-de-cartoes-no-brasil-59497/>

[Voltar ao índice](#)

Elaboração: Departamento de Políticas de Comércio e Serviços - Secretaria de Comércio e Serviços

5

"As ideias e opiniões expostas nos artigos são de responsabilidade exclusiva dos autores e podem não refletir a opinião da Secretaria de Comércio e Serviços do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior."

4. Serviços – Publicidade e Propaganda

Publicidade digital chega a R\$ 9,3 bi no Brasil em 2015

09 de Março de 2016

Fonte: ABRAS

Os investimentos em publicidade digital no Brasil alcançaram R\$ 9,3 bilhões em 2015, uma expansão de 12% na comparação com o ano anterior. Os dados são da pesquisa Digital AdSpending, levantamento feito pelo Interactive Advertising Bureau (IAB), em parceria com a ComScore. Apesar do crescimento, o montante ficou abaixo do volume projetado pelo IAB para o ano, que era de R\$ 9,5 bilhões.

— Se olharmos o que ocorreu na economia brasileira em 2015 e no mercado de publicidade, vemos que o meio digital vem crescendo em cima de outros mercados — disse André Izay, presidente do IAB Brasil.

Do total investido, R\$ 5,16 bilhões foram destinados à publicidade em plataformas de pesquisa, como Google e Yahoo, e classificados. Uma fatia de R\$ 3,14 bilhões foi a publicidade digital feita em formato display (banner) e em redes sociais (Facebook e Twitter, entre outros). Já a publicidade em vídeos digitais abocanhou R\$ 1,03 bilhão.

Não há dados sobre o crescimento de cada um desses formatos. Segundo Izay, a partir da divulgação dos números de 2016, provavelmente já será possível incluir essa separação e dados mais precisos da publicidade em mobile e vídeos. Essas, segundo ele, têm sido demandas constantes do setor, assim como os investimentos em publicidade nativa (conteúdo voltado à promoção de marcas ou empresas).

O levantamento também não contempla dados dos maiores anunciantes no meio digital, nem os canais — plataformas e redes sociais (Google, Facebook, Yahoo, Twitter e YouTube, entre outros) e portais de diferentes provedores de conteúdo (sites de TVs, rádios, jornais, revistas e portais) — que recebem as maiores fatias desses investimentos.

Para 2016, a expectativa do IAB é de que o mercado repita o crescimento de 12%, o que elevaria o total investido no meio para R\$ 10,4 bilhões.

De acordo com o presidente do IAB, os Jogos Olímpicos devem ter pouca influência nesse crescimento. Ele acredita que nem todo o mercado será influenciado por esse evento em razão do cenário de crise.

A expectativa do IAB é que o crescimento seja maior nos investimentos em vídeo e mobile (internet móvel), embora a metodologia da ComScore para o levantamento ainda não permita separar essas informações. A pesquisa também não tem parâmetros para se saber, com precisão, quanto a publicidade digital já representa no total dos investimentos em publicidade no país.

— Temos um crescimento do tempo de conexão e maior consumo de informações em mobile e vídeo. É uma migração natural, já que viemos de uma indústria muito focada em TV — avaliou Izay, sobre o avanço do mobile.

Elaboração: Departamento de Políticas de Comércio e Serviços - Secretaria de Comércio e Serviços

A atual edição da pesquisa Digital AdSpending baseou-se em informações fornecidas pelos cem maiores grupos de mídia do país. O levantamento levou em conta também dados de compra e venda de publicidade digital coletados com os associados, ferramentas de planejamento de marketing da ComScore e números públicos do setor. O IAB tem 230 associados no Brasil.

<http://abras.com.br/clipping.php?area=7&clipping=55402>

[Voltar ao índice](#)

5. Bem-Estar do Consumidor

Mulheres são mais fiéis às marcas líderes

08 de Março de 2016

Fonte: No Varejo

Estudo da Nielsen mostra que elas não arriscam em certas categorias de produtos. Entenda

Experimentar novas marcas. Para algumas categorias, as mulheres preferem não fazer isso. É o que mostra estudo da Nielsen.

Segundo a empresa, as mulheres, quando saem às compras de produtos como cremes para a pele, maquiagem, perfumes, whisky, vodka, vinho, tequila, rum, refrigerante alcoólico, cervejas, salgadinho e refrigerante em lata são mais fiéis às marcas líderes do que os homens.

A pesquisa mostra que 19,3% delas se dizem mais fiéis nestas categorias ao passo que 16,3% deles dizem o mesmo.

“Porém, conforme maior a maturidade, mais propensas elas ficam a abandonar as principais marcas e preferirem experimentar outras opções”, disse, em nota, João Otávio Silva, executivo de atendimento da Nielsen.

Outro aspecto abordado pela pesquisa é o perfil das mulheres em relação a economia em algumas categorias. As mulheres poupam mais que os homens em atividades como gastos com gás e eletricidade (70% contra 57%), compras de roupas novas (65% contra 46%), entretenimento fora de casa (65% contra 57%) e troca de marcas de produtos de mercearia com melhor custo benefício (53% contra 35%).

Depois que cobrem seus gastos essenciais, o que fazem com o dinheiro excedente? Elas investem em itens para melhorias do lar e roupas novas, enquanto eles compram novos produtos tecnológicos e pagam suas dívidas.

<http://www.portalnovarejo.com.br/index.php/component/k2/item/15687-mulheres-sao-mais-fieis-as-marcas-lideres>

[Voltar ao índice](#)

6. Comércio Eletrônico

38% dos brasileiros têm o hábito de fazer compras on-line todos os meses

08 de Março de 2016

Fonte: ABRAS

No Brasil, 54% falaram que fazem compras on-line, por causa dos preços.

38% dos brasileiros têm o hábito de fazer compras on-line todo os meses. A pesquisa é da empresa PWC, que faz levantamentos anuais sobre hábitos de compras no varejo virtual e físico no Brasil e no Mundo. A pesquisa revela ainda que 54% dos entrevistados fazem compras on-line por causa dos preços.

Em entrevista ao Revista Brasil, o especialista na área de Varejo e Consumo, Ricardo Neves, explica que foram entrevistados 22 mil consumidores no mundo inteiro, sendo mil deles no Brasil. Ele conta que o levantamento é feito há seis anos, e vem acompanhando a evolução do consumidor brasileiro. "O aumento das compras on-line têm sido bastante forte. Neste ano, pela primeira vez, se viu que os consumidores que falaram que fazem compra on-line mensalmente ultrapassou o número dos que falaram que fazem compras físicas mensalmente", explica.

A pesquisa aponta que as regiões Sudeste e Sul são as que apresentam mais uso de dispositivos móveis e mais compras on-line.

<http://abras.com.br/clipping.php?area=1&clipping=55395>

Três em cada quatro consumidores virtuais preferem sites com aparência profissional

07 de Março de 2016

Fonte: e-commerce brasil

O layout de uma loja virtual é praticamente o seu cartão de visitas perante os consumidores online. Se a primeira impressão é a que fica, o design precisa ser funcional e sedutor para atrair os clientes. Segundo pesquisa da 99designs, 78% das mulheres e 72% dos homens preferem sites com aparência profissional.

Nesse aspecto, o ideal é ter uma plataforma que permite customizações. A Tray, empresa especializada em soluções de e-commerce, disponibiliza para seus clientes o recurso OpenCode. Com ele, os desenvolvedores das lojas virtuais e as agências digitais especializadas conseguem criar layouts personalizados para e-commerces que utilizam a plataforma da empresa.

O programa conta com uma interface simples e é possível criar e gerenciar diferentes layouts. O profissional responsável pela criação pode fazer o download do modelo na página, realizar as alterações que desejar e, depois, fazer o upload novamente na plataforma. O painel traz todos os arquivos salvos pelo lojista, que podem ser utilizados a qualquer hora.

“Com um design responsivo e bem estruturado, condizente com o seu negócio, o varejista online transmite ainda mais credibilidade para o consumidor, aumentando as chances de conversão”, comenta Eduardo Gimenes, gerente de marketing da Tray.

Entre as páginas que podem ser customizadas, estão: a home, os departamentos, os produtos, a busca e o mapa do site. Dessa forma, é possível personalizar o site de acordo com diferentes ocasiões, como Black Friday, Dia das Mães, Natal, Dia dos Namorados e outras datas importantes para o negócio.

A Tray OpenCode conta com um programa de parceria para agências digitais que desejam trabalhar com a tecnologia da empresa. A expectativa é contar com 60 agências homologadas em todo o Brasil até o final de 2016.

<https://www.ecommercebrasil.com.br/noticias/tres-em-cada-quatro-consumidores-virtuais-preferem-sites-com-aparencia-profissional/>

[Voltar ao índice](#)

7. Mercado Imobiliário

Alugar imóvel é mais vantajoso que financiar neste momento da economia

*08 de Março de 2016
Fonte: Jornal do Brasil*

A dica é do consultor financeiro Rafael Seabra

Para realizar o sonho da casa própria, muitos brasileiros entram em longos financiamentos a juros altos e com pouco planejamento. Porém, num momento de crise, é prudente avaliar o que é mais viável do ponto de vista financeiro: comprar um imóvel ou alugar? O educador financeiro, com MBA pelo Ibmec, e idealizador do blog Quero Ficar Rico, Rafael Seabra explica sobre quais condições alugar ou comprar um imóvel é um bom negócio.

Para fazer essa análise de forma mais precisa é importante ter em mente que o mercado imobiliário desaqueceu consideravelmente nos últimos meses. Um dado recente sobre o Estado de São Paulo, por exemplo, aponta que a cada 100 apartamentos entregues em 2015, 41 foram devolvidos (distratados). Além disso, o estoque das construtoras está alto, a população está sem dinheiro e os juros do financiamento estão mais caros. Essa combinação, na avaliação de Seabra, cria um péssimo ambiente para quem quer vender ou comprar financiado, mas ótimo para quem pode comprar à vista.

Diante do cenário da economia, o consultor explica que dificilmente a compra de um imóvel será uma boa escolha, tanto para moradia quanto para investimento. E a conta é simples – se a pessoa tem R\$ 500 mil para comprar um imóvel (seja para investir ou para alugar), este mesmo imóvel poderia ser alugado por aproximadamente R\$ 2 mil. Com os investimentos de renda fixa rendendo acima de 1% ao mês, é possível obter rentabilidade próxima a R\$ 5 mil, que seria muito mais vantajoso para alugar (em vez de comprar) ou para gerar renda (em vez de aluguel).

É preciso ter em mente que, por muitos anos, o mercado imobiliário apresentou valorização constante, mas o momento é de estagnação de preços e, em alguns casos, diminuição. Como não há um horizonte de valorização (ganho de capital) e a renda do aluguel (fluxo de caixa) está percentualmente muito baixa, se comparada a investimentos de renda fixa, comprar um imóvel hoje não representa um bom investimento e alugar torna-se vantajoso sob qualquer aspecto.

“Se você tiver o dinheiro para comprar o imóvel à vista, a rentabilidade sobre este montante bancaria o aluguel e ainda sobraria dinheiro. E se você quiser comprar financiado, a parcela do financiamento referente aos juros também será maior que o aluguel”, explica Seabra.

Porém, quando o assunto é casa própria, no Brasil, ele envolve muito mais que cálculos e racionalidade. A compra de um imóvel representa

segurança e também ascensão social. Neste caso, o consultor observa que o ideal é comprar à vista ou tentar dar a maior entrada possível, para reduzir ao máximo o saldo devedor. “Engana-se quem pensa que imóvel financiado é imóvel próprio. Este imóvel foi dado como garantia para o financiamento, de modo que se você não pagar sua dívida, o imóvel será tomado pelo banco. Em outras palavras, o imóvel pertence ao banco e você é um mero inquilino até a quitação do financiamento”, afirma o consultor.

Assim, Seabra ressalta que antes de decidir pela compra de um imóvel é preciso atentar para o custo que pouquíssimas pessoas levam em consideração que é o custo de oportunidade. Ao decidir imobilizar R\$ 500 mil, por exemplo, você está abrindo mão de R\$ 5 mil/mês ou R\$ 60 mil/ano. Esta seria a rentabilidade atual deste montante investido em aplicações financeiras de baixo risco, com as vantagens de morar em imóveis de diferentes tamanhos e em diferentes localizações, de acordo com o momento de vida, e com o orçamento mais livre para outros projetos.

<http://www.jb.com.br/economia/noticias/2016/03/08/alugar-imovel-e-mais-vantajoso-que-financiar-neste-momento-da-economia/>

[Voltar ao índice](#)

8. Curtas

Telefónica conectará Brasil e EUA com novo cabo submarino

09 de Março de 2016

Fonte: Reuters

A espanhola Telefónica anunciou nesta quarta-feira que instalará um novo cabo submarino de quase 11 mil quilômetros para conectar Rio de Janeiro e Fortaleza a San Juan, em Porto Rico, e a Virginia Beach, nos Estados Unidos.

O grupo de telecomunicações disse que a infraestrutura, cuja entrada em funcionamento está prevista para o começo de 2018, permitirá "reforçar sua liderança em infraestrutura em toda a América". A tecnologia permitirá transmissão ultrarrápida e melhorará a confiabilidade das comunicações, disse a empresa.

Pesquisa aponta leve aumento em cheques honrados

08 de Março de 2016

Fonte: Monitor mercantil

Com o mercado de trabalho retraído, o consumo diminuindo e as taxas de juros cada vez mais em alta, os brasileiros têm se esforçado para honrar seus pagamentos e não perder o crédito que já possuem no mercado. De acordo com a pesquisa realizada pela Telecheque, serviço oferecido pela MultiCrédito, o volume de cheques honrados no varejo nacional cresceu 0,21% em fevereiro, chegando a 96,97%. Já o valor médio para compras em cheque em fevereiro foi de R\$ 1.046, alta de 1,25% em relação aos números de janeiro.

Já na análise da pesquisa por sexo, as mulheres lideraram – 97,01% honraram seus pagamentos, o que equivale 0,18 ponto porcentual a mais que os homens (96,83%).

[Voltar ao índice](#)

9. Feiras

04/03/2016 até 13/03/2016 - EXPOPARANAÍ

Setor: Agronegócio

Local: Parque de Exposições Presidente Arthur da Costa e Silva

Cidade: Paranavaí – PR

04/03/2016 até 13/03/2016 - FEIARTE

Setor: Artesanato, Artes e Coleções

Local: CEPUC - Centro de Eventos da PUC/RS

Cidade: Porto Alegre – RS

08/03/2016 até 13/03/2016 - FEIRA DO BEBÊ E GESTANTE

Setor: Comércio Varejista, Atacadista e Franquias

Local: Minascentro

Cidade: Belo Horizonte – MG

08/03/2016 até 11/03/2016 – AGRESTE TEX

Setor: Têxtil, Confecção e Vestuário

Local: Polo de Caruaru

Cidade: Caruaru – PE

10/03/2016 até 12/03/2016 - SALÃO PARANAENSE DE TURISMO

Setor: Turismo

Local: Expo Unimed

Cidade: Curitiba – PR

14/03/2016 até 18/03/2016 – MOVELSUL BRASIL

Setor: Madeira e Móveis

Local: Parque de Eventos de Bento Gonçalves

Cidade: Bento Gonçalves – RS

15/03/2016 até 17/03/2016 - ALJOIAS

Setor: Joias, Bijuterias, Pedras e Metais Preciosos

Local: Centro Municipal de Eventos de Limeira

Cidade: Limeira – SP

15/03/2016 até 17/03/2016 - ISC BRASIL

Setor: Segurança Nacional, Civil e Patrimonial

Local: Expo Center Norte - Pavilhão Branco

Cidade: São Paulo – SP

15/03/2016 até 17/03/2016 - SUPER RIO EXPOFOOD**Setor:** Alimentos e Bebidas**Local:** Riocentro**Cidade:** Rio de Janeiro – RJ**21/03/2016 até 23/03/2016 - EXPOAGRO AFUBRA****Setor:** Agronegócio**Local:** Parque de Exposições**Cidade:** Rio Pardo – RS**25/03/2016 até 06/04/2016 - EFAPI****Setor:** Agronegócio**Local:** Parque de Exposições Dr. Alcício Dias dos Reis**Cidade:** Santo Antonio da Platina – PR**29/03/2016 até 01/04/2016 - SHOW SAFRA BR 163****Setor:** Agronegócio**Local:** Fundação Rio Verde**Cidade:** Lucas do Rio Verde – MT**29/03/2016 até 31/03/2016 - WTM LATIN AMERICA****Setor:** Turismo**Local:** Expo center norte**Cidade:** São Paulo – SP**29/03/2016 até 31/03/2016 - BRAZIL ROAD EXPO 2016****Setor:** Engenharia e Arquitetura**Local:** São Paulo Expo**Cidade:** São Paulo – SP**30/03/2016 até 30/03/2016 – BRAZIL PROMOTION DAY RIO DE JANEIRO****Setor:** Comunicação, Divulgação e Publicidade**Local:** Centro de Convenções SulAmérica**Cidade:** Rio de Janeiro – RJ**30/03/2016 até 30/03/2016 - BRAZIL PROMOTION DAY RJ****Setor:** Multisetores**Local:** Centro de Convenções SulAmérica**Cidade:** Rio de Janeiro – RJ

O Calendário Brasileiro de Exposições e Feiras está disponível no [site](#)

[Voltar ao índice](#)

Secretaria de
Comércio e Serviços

Ministério do
**Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA